BNDES

O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

BNDES:
DESEMPENHO 2008 E PERSPECTIVAS 2009

Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) – Senado Federal
18 de novembro de 2008

Apresentação

1. O BNDES: visão geral

2. BNDES: desempenho econômico em 2008 e ações pós-setembro

3. BNDES: indicadores financeiros em 2008

4. Ações Estratégicas

5. Economia e investimento em 2009: tendências e desafios

BNDES: visão geral

Missão

Promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da economia brasileira, com geração de emprego e redução das desigualdades sociais e regionais.

Visão

Ser o Banco do desenvolvimento do Brasil, instituição de excelência, inovadora e proativa ante os desafios da nossa sociedade.

Orientações Estratégicas 2009-2014

1. Ampliar os ativos totais e fortalecer a estrutura patrimonial do BNDES
2. Atuar de forma abrangente e com foco preciso em cada uma das áreas do Banco
3. Enfatizar:

→ a ampliação de capacidade produtiva e a inovação

→ a geração de empregos

→ o desenvolvimento regional e o desenvolvimento sócio-ambiental, a partir de uma abordagem integrada dessas dimensões

→ o fortalecimento da presença internacional de empresas brasileiras

4. Priorizar investimentos em infra-estrutura e o desenvolvimento sócio-ambiental do entorno territorial dos projetos
5. Apoiar iniciativas e investimentos de modernização de instituições, empresas e agências públicas
6. Apoiar a formulação e a implementação das políticas de governo,

Orientações Estratégicas 2009-2014

7. Estreitar relacionamento com o Congresso Nacional, com provedores de recursos institucionais públicos e com órgãos de controle, de regulação e de supervisão bancária
8. Desenvolver, ampliar e diversificar as fontes de recursos no país e no exterior, em parceria com a indústria financeira e o mercado de capitais
9. Utilizar os instrumentos financeiros de forma integrada, dando ênfase aos instrumentos de renda variável
10. Aperfeiçoar metodologias de gestão, avaliação e precificação de risco de projetos e empresas, tendo como parâmetros a prudência bancária e a relação retorno/ risco, para o apoio a projetos em setores considerados estratégicos
11. Implantar a gestão integrada de recursos, processos e ativos do Banco, em função das necessidades de cada uma de suas áreas de atuação, com o uso intensivo de novas tecnologias
12. Valorizar as pessoas promovendo o conhecimento e a capacidade analítica e operacional do corpo funcional

Panorama da economia brasileira e o desempenho do BNDES

Economia e investimento: situação e tendências

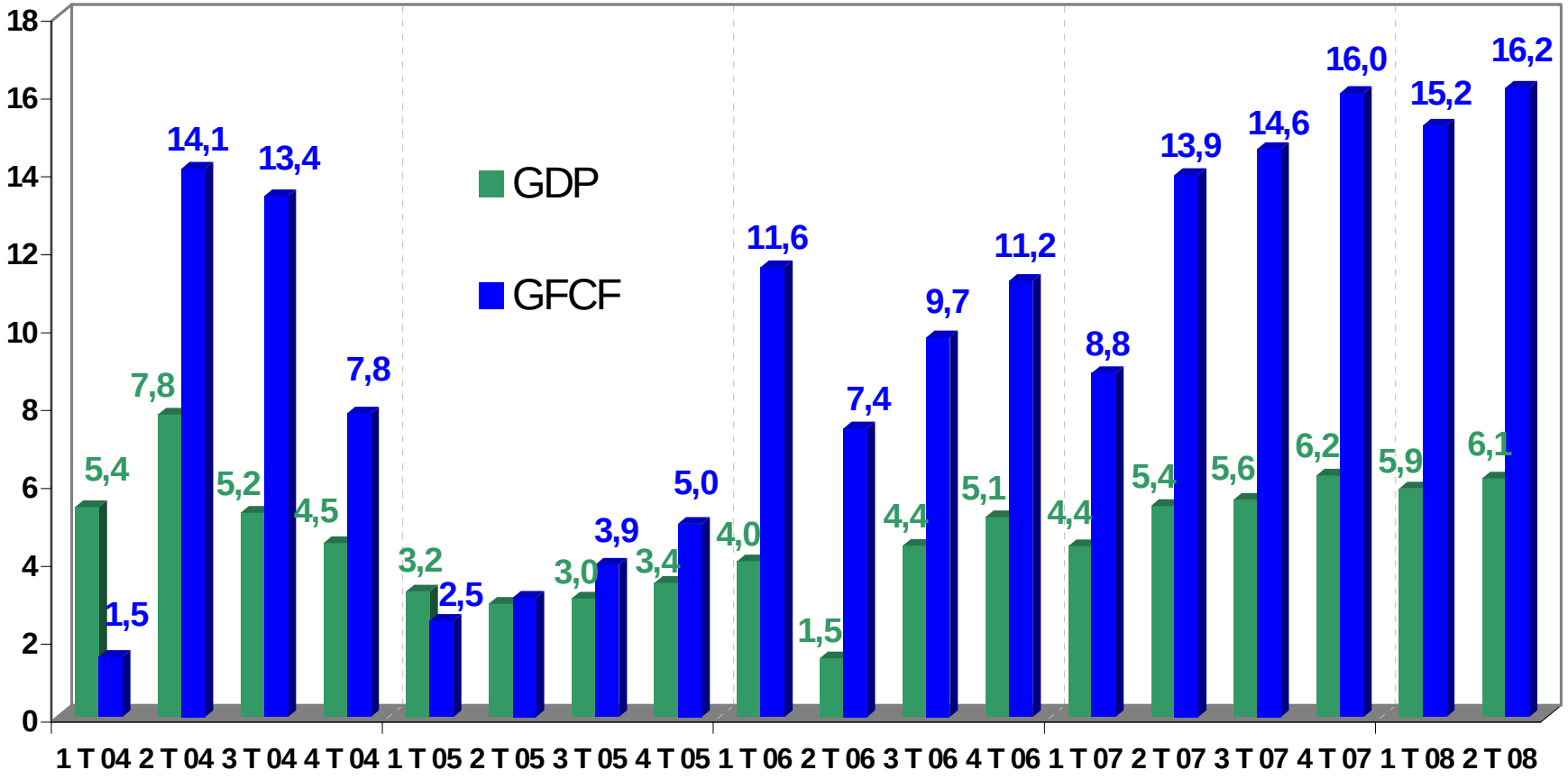
- ✓ Crescimento econômico: taxas moderadas em 2009; mais altas posteriormente
- ✓ Indústria financeira forte e capitalizada, porém cautelosa
- ✓ Setor privado saudável e com capacidade de resistência
- ✓ Demanda doméstica mantém potencial de expansão
- ✓ Políticas públicas pró-investimento ativas e crescentemente eficazes

A ECONOMIA BRASILEIRA TEM BONS FUNDAMENTOS, COM UMA FRONTEIRA DE INVESTIMENTOS DE ALTO RETORNO E BAIXO RISCO.

IMPACTOS DA CRISE SERÃO MITIGADOS SE O PAÍS MANTIVER TAXAS DE CRESCIMENTO DO INVESTIMENTO DE 10 % A.A.

Ciclo expansivo de investimentos em curso

Crescimento do PIB e da FBCF (Var. % (Trim./Trim.-4)

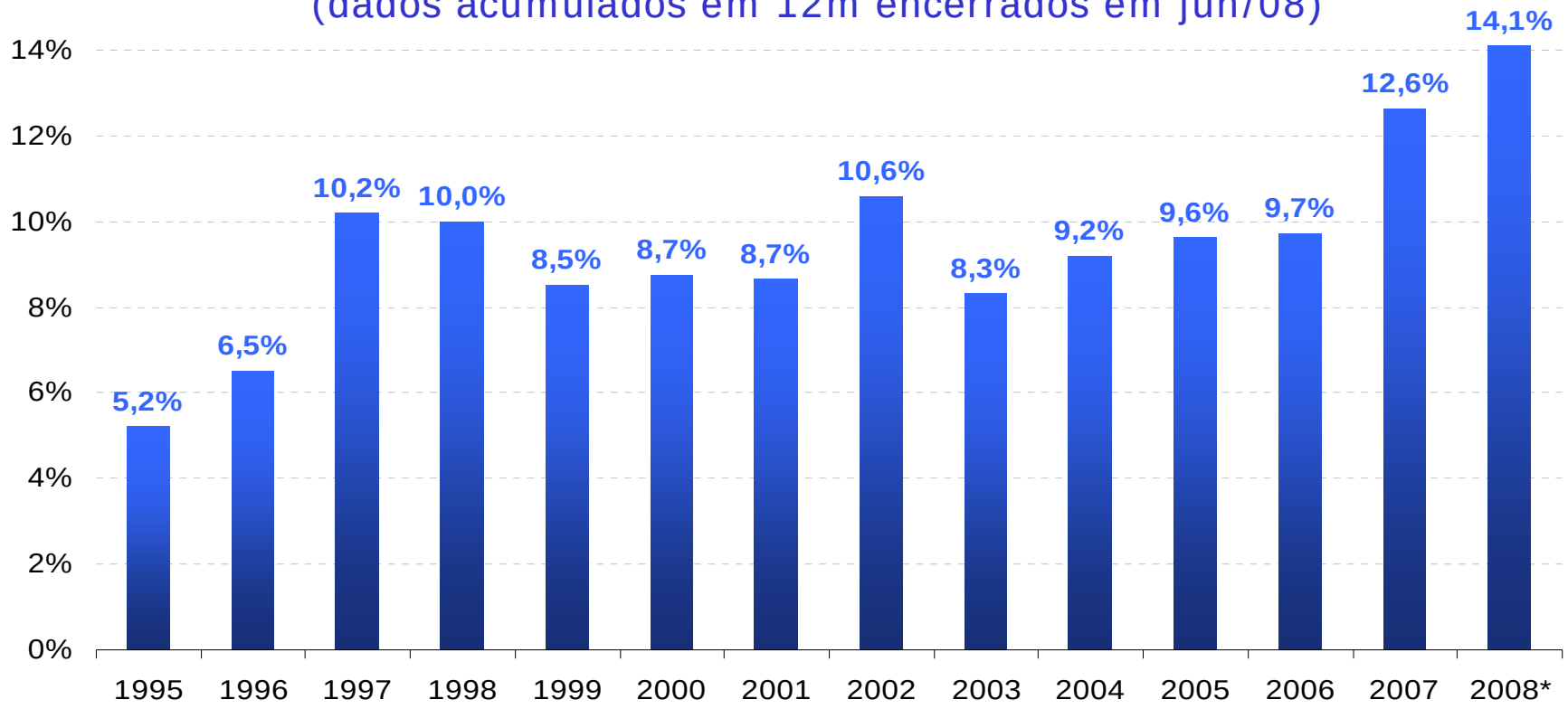


Fonte: BNDES a partir de dados do IBGE

Desempenho 2008: BNDES na FBKF

- ✓ **FBKF apresenta crescimento positivo há 18 trimestres consecutivos**
- ✓ **Há 13 trimestres a FBKF cresce acima do PIB**

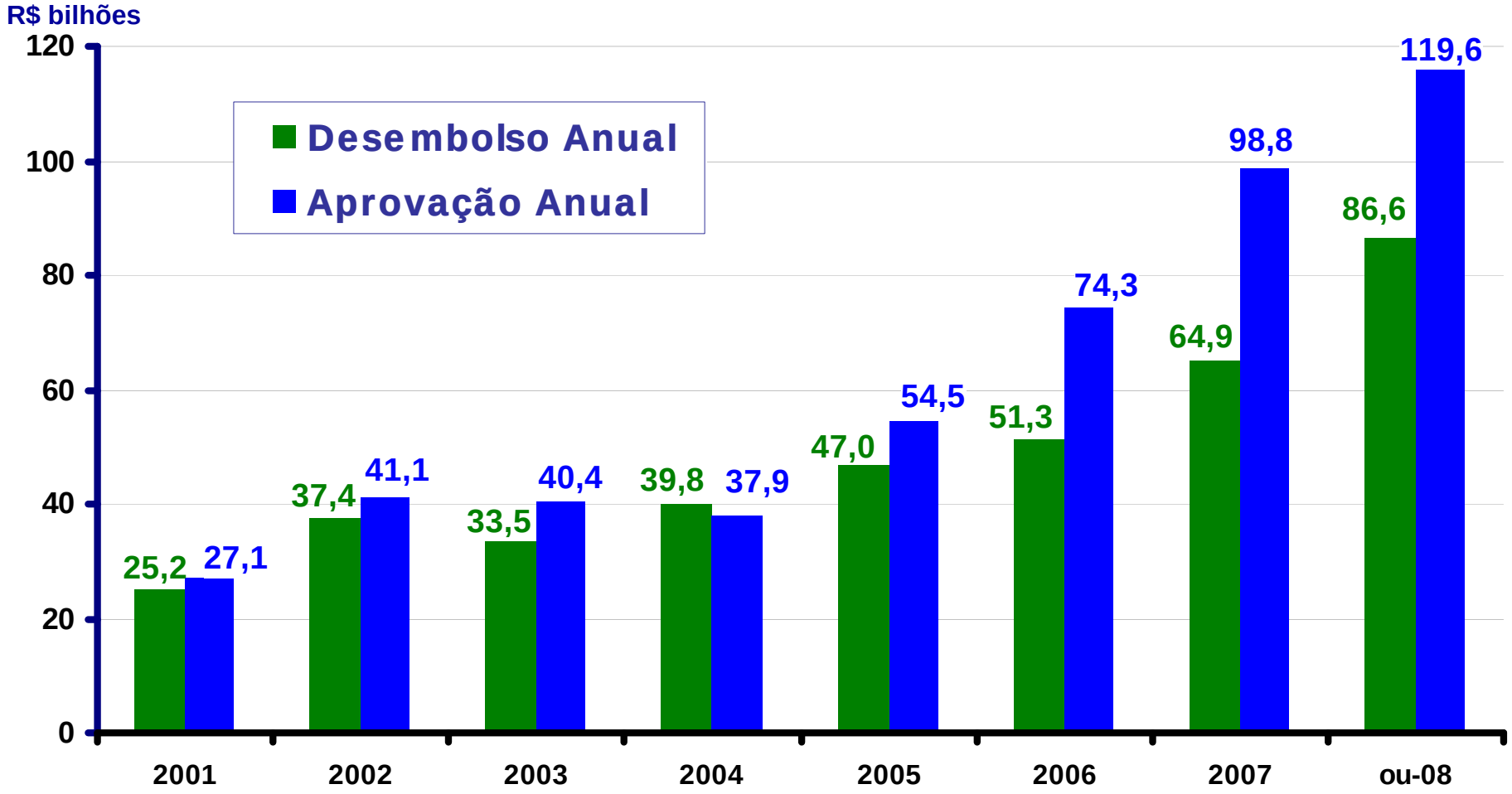
Relação entre os Desembolsos do BNDES para o Mercado Interno e a Formação Bruta de Capital Fixo da Economia
(dados acumulados em 12m encerrados em jun/08)



Fonte: Elaboração APE/BNDES, a partir de dados do IBGE.

Desempenho 2008: aprovações e desembolsos

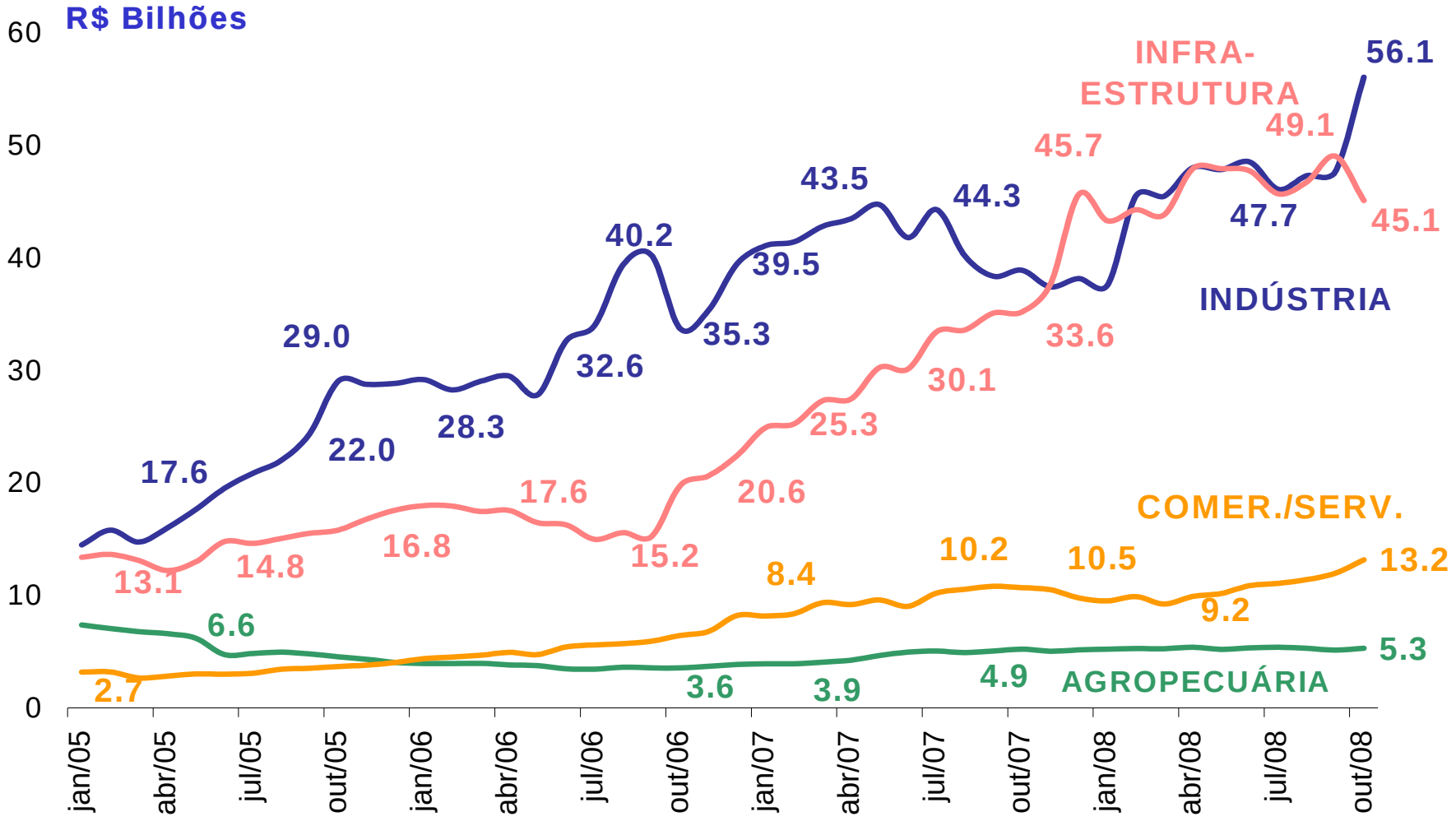
Dados acumulados em 12 meses até out/08



Fonte: BNDES

Desembolso 2008 esperado > R$ 90 bilhões

Aprovações por setor nos últimos 12 meses



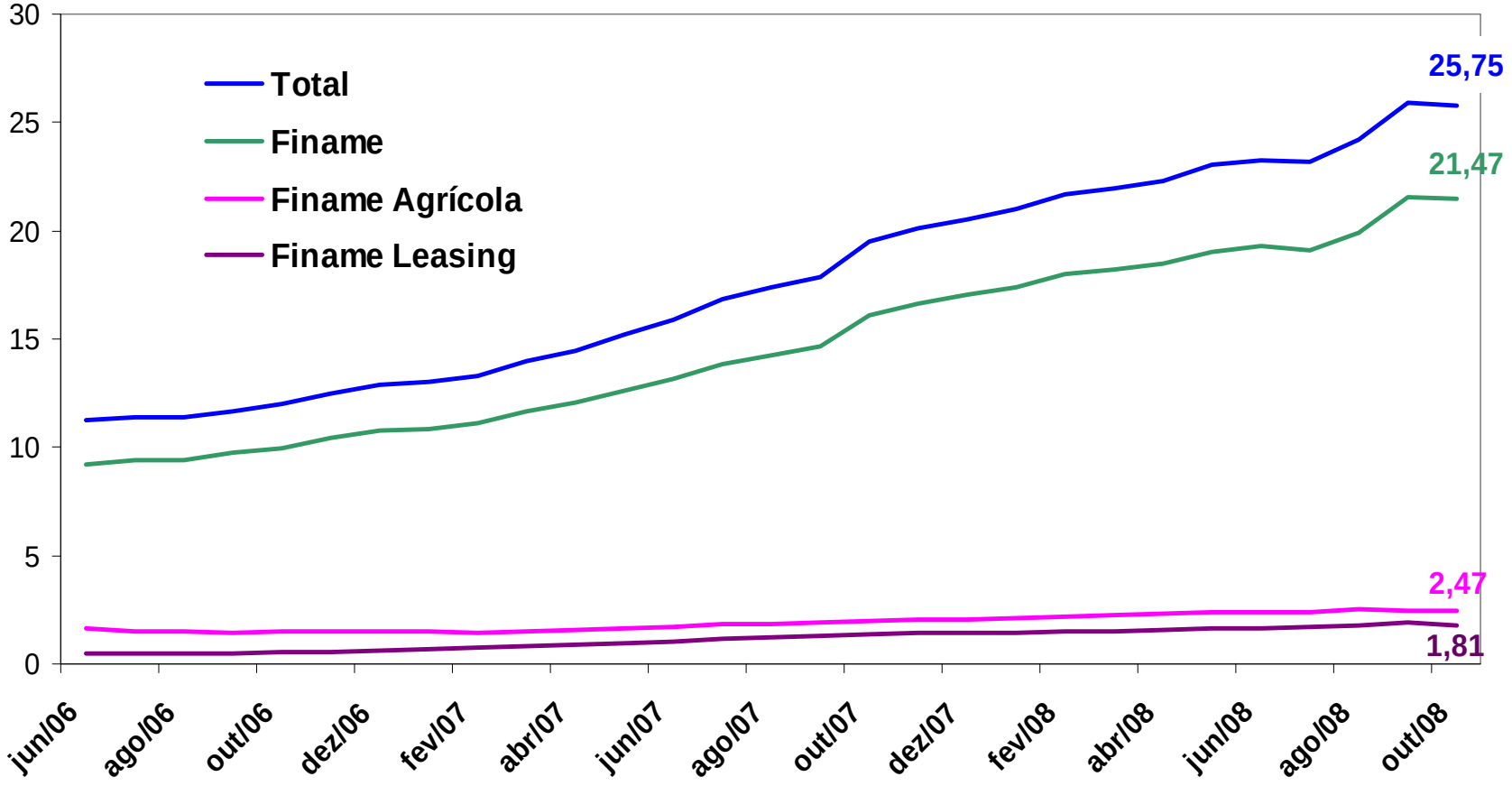
(dados acumulados em 12 meses – até out/08)

Fonte: BNDES

Desembolsos Finame

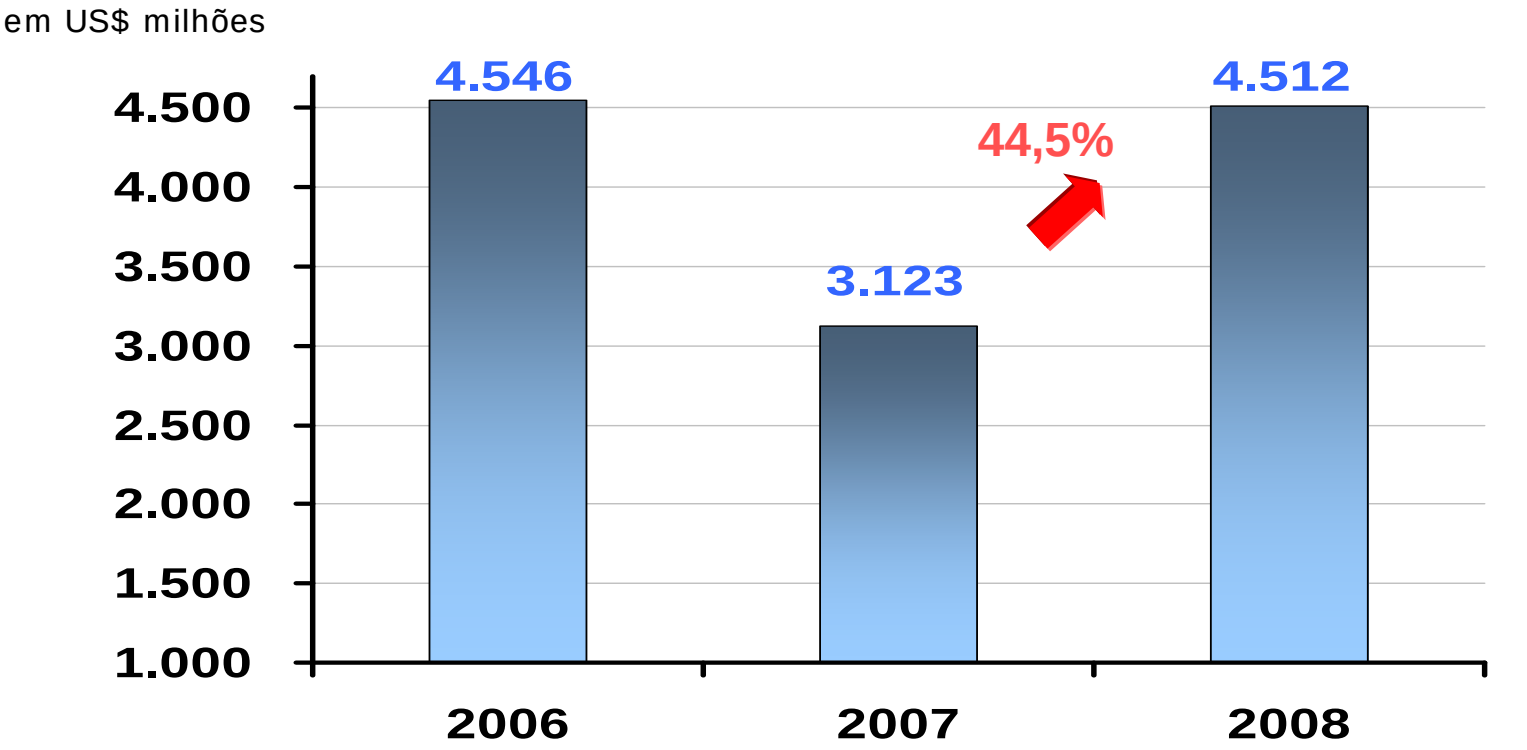
Em 12 meses até outubro de 2008, crescimento de 32%

Desembolso Finame acumulado em 12 meses (em R$ bilhões)



2008: desembolsos para exportação

Desembolsos acumulados jan-out/08: US$ 4,5 bilhões



* desembolsos acumulados até outubro de cada ano

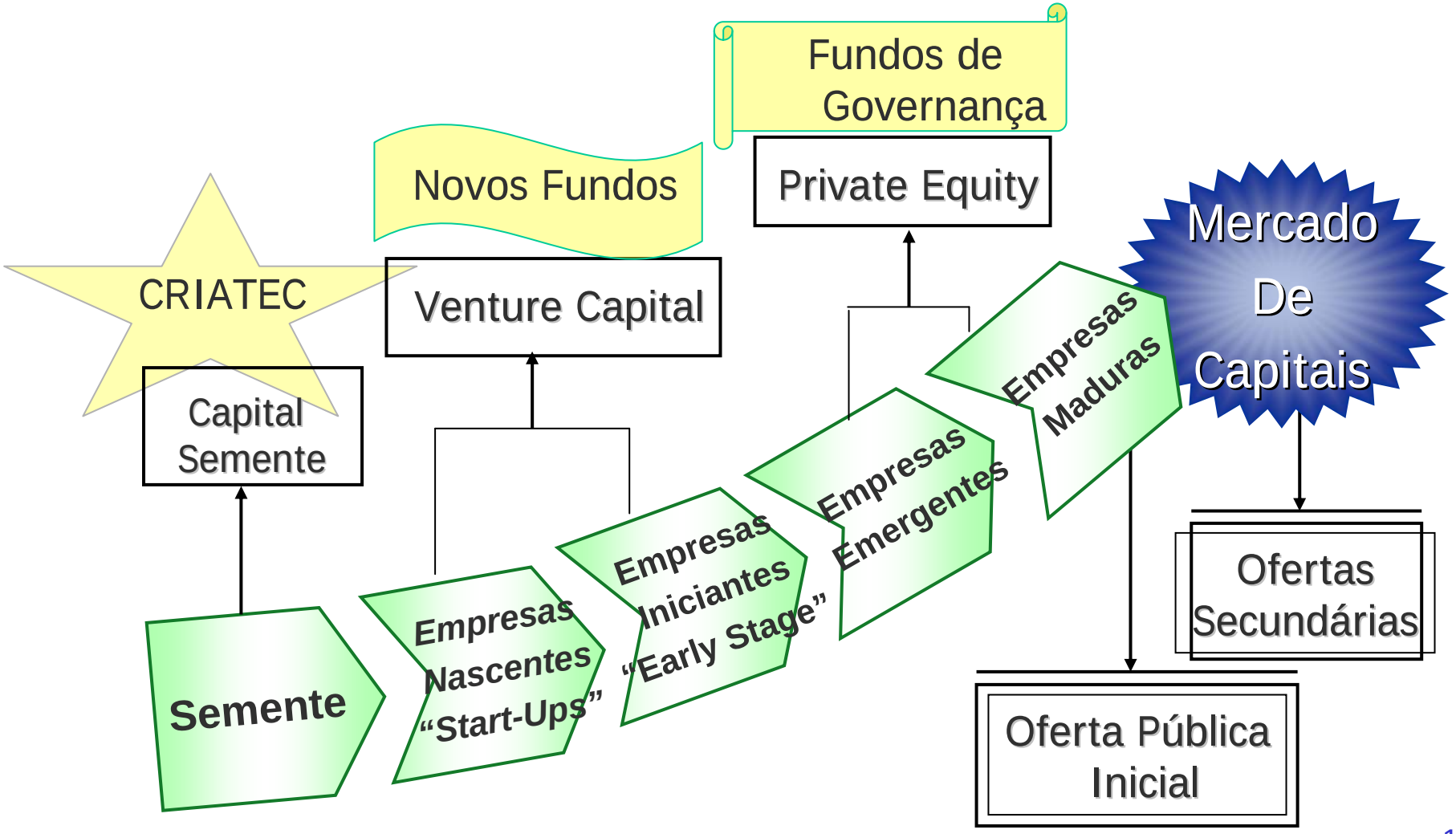
Valor dos enquadramentos para exportação em out/08 é 115,2% superior ao da média de jan-set/08

Renda Variável: Carteira Total

	Dez/07	Jun/08	Set/08
Quantitativo (unidades)			
. FUNDOS	26	29	30
.EMPRESAS	182	189	184
Valor Contábil (R$ bilhões)	21,5	27,1	30,8
. AÇÕES / FUNDOS /BÔNUS	19,2	22,3	25,6
. DEBÊNTURES	2,3	4,8	5,2
Valor de Mercado (R$ bilhões)	87,8	93,1	72,4
. AÇÕES / FUNDOS / BÔNUS	85,2	88,0	66,9
DEBÊNTURES	2,6	5,1	5,5
Movimentação da Carteira (R$ bilhões)			
. INVESTIMENTOS DO ANO	6,9	7,0	12,2
DESINVESTIMENTOS DO ANO	7,1	5,3	7,4

Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo

Atender todas as fases de desenvolvimento das empresas



Investimentos em empresas através de fundos

FUNDO CRIATEC
7 aprovados

Fundo de empresas nascentes com foco em inovação

Volume: R$100 milhões

Compromisso BNDES: R$ 80 milhões, BNB: 20 milhões

FUNDO NORDESTE BRASIL (em fase final de estruturação)

Fundo de empresas do Nordeste

Volume: R$ 300 milhões

Compromisso BNDES: R$ 100 milhões

PROGRAMA BNDES DESENVOLVIMENTO LIMPO

2 fundos de investimento em empresas com potencial de geração de créditos de carbono

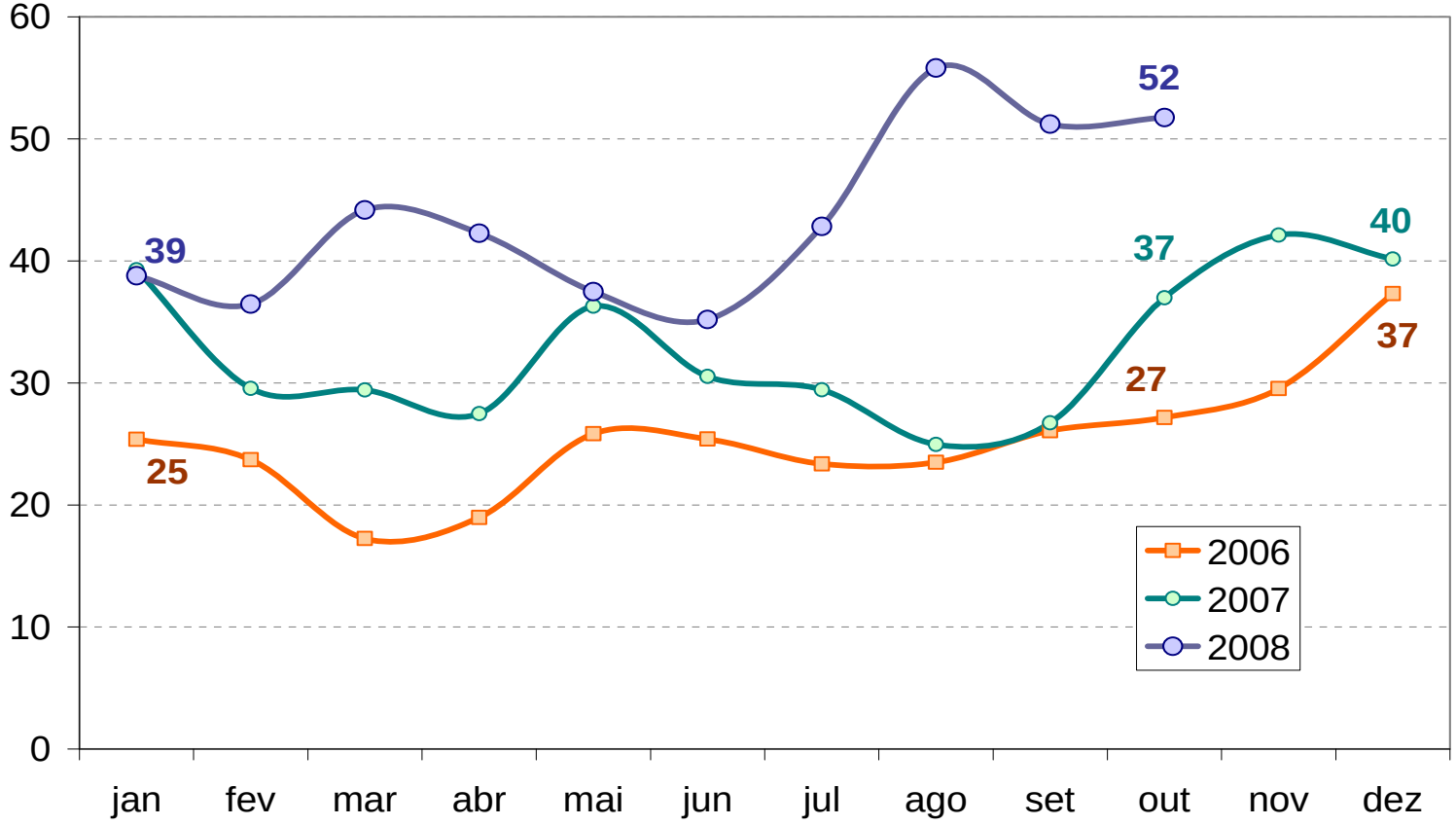
Volume: aproximadamente R$ 900 milhões

Compromisso BNDES: R$ 200 milhões

Consultas continuam em níveis elevados

Entre agosto e outubro de 2008, consultas cresceram 40% frente ao mesmo período de 2007

Evolução das Consultas do BNDES – R$ bilhões
(dados acumulados em 3 meses – até out/08)



Fonte: BNDES

Ações pós-setembro 2008

- Mudança e ampliação do Pré-Embarque/exportação
- Novo Revitaliza: investimento e capital de giro
- Empréstimo-Ponte para infra-estrutura
- Linha de capital de giro associada a projetos de investimento

Recursos adicionais em 2008 (e seu custo)

Valor: R$ 50,8 bilhões

Custo médio: 12% a.a

=>

Indicações: equalização (projetos prioritários: infra-estrutura) e pratica de taxas de juros diferenciadas

- Empréstimo TN - MP 414 (R$ 12,5 bilhões) => 1a. tranche (câmbio + 5,60% aa); 2a. tranche (câmbio + 4,93% aa)
- Empréstimo TN - MP 439 (R$ 15 bilhões) => 1a. Tranche 12,35% aa; 2a tranche 12,55% aa
- CVS (R$ 6 bilhões) => TR + 5,0%
- Captação FI-FGTS (R$ 7 bilhões) => TR + 6,0%
- Captação via CDI no sistema bancário (R$ 10 bilhões) => até 104% do CDI
- Recursos adicionais FAT Depósitos Especiais (R$ 300 milhões) => TJLP

Novo empréstimo BID ao BNDES

- ✓Valor: US$ 1 bilhão
- ✓Apoio às MPME
- ✓Histórico bem-sucedido de parceria BNDES/BID:
  - ✓1996/2002: US$ 3,5 bilhões em financiamentos;
  - ✓2005: 1º contrato do Convênio de linha de crédito condicional (CCLIP) - US$ 3 bilhões ➔ implementação em 3 fases (última fase em andamento)- investimento total de US$ 6 bilhões ➔ BID+Contrapartida BNDES

BNDES: indicadores financeiros (posição em 30/09/2008)

Evolução dos Principais Indicadores

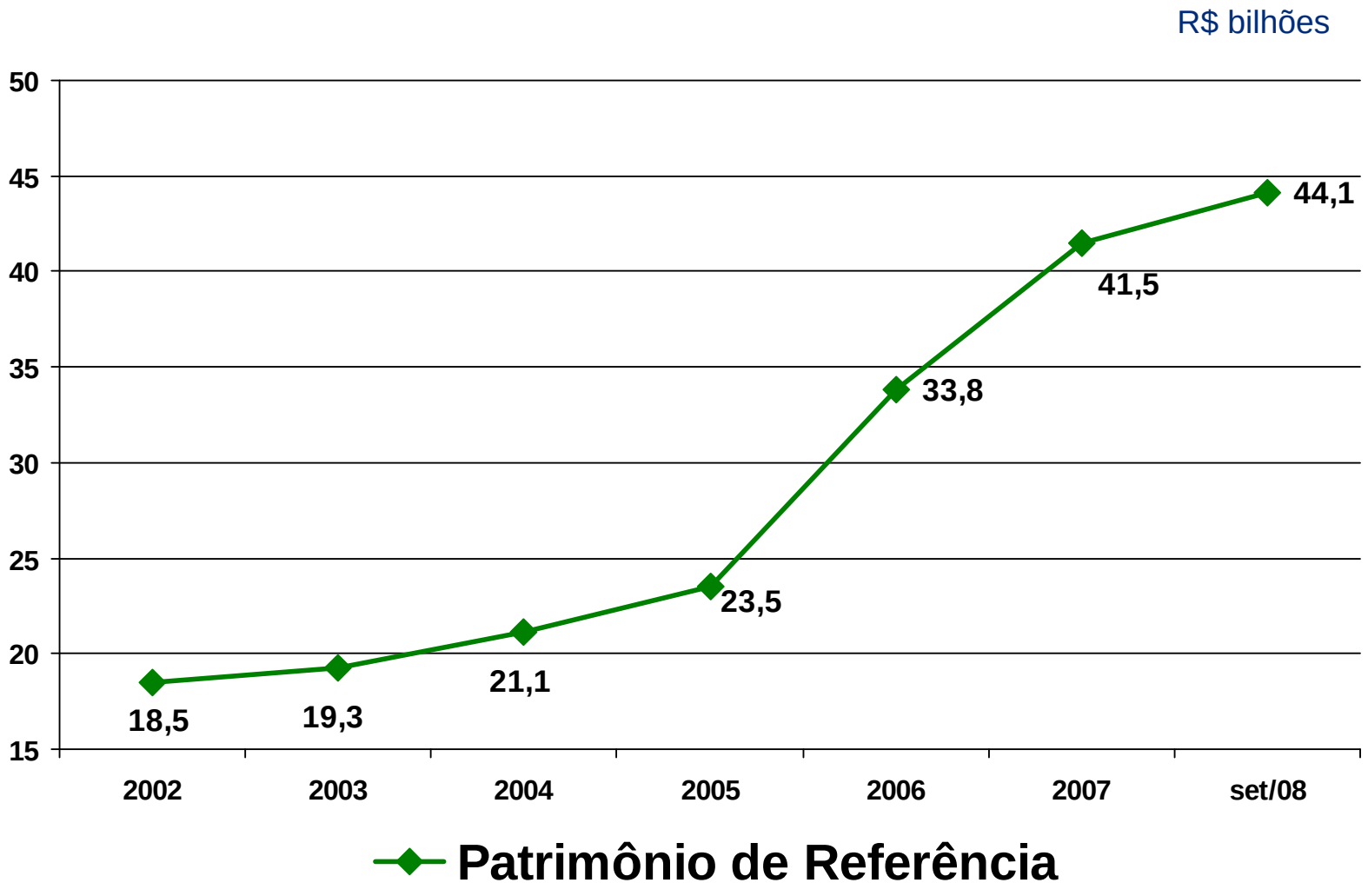
Consolidado

R$ milhões

		Jun/08	Dez/07
Ativos Totais – AT	241.077	222.751	202.652
Resultado Líquido – LL	5.119	4.131	7.314
Patrimônio de Referência – PR	44.063	47.762	41.457
Patrimônio Líquido – PL	26.230	28.773	24.923
Rentabilidade do PL	**20,01%**	**15,39%**	**33,23%**
Inadimplência / Op. Crédito	**0,04%**	**0,02%**	**0,11%**
Despesas Adm./AT	**0,29%**	**0,19%**	**0,38%**

Comparação c/ agências multilaterais

Crescimento do Patrimônio de Referência - Consolidado



Capitalização - Detalhamento

R$ milhões

	Set/08	Jun/08	Dez/07
(+) Capital nível I	26.188	28.710	24.589
(+) Capital nível II	18.965	20.151	18.157
(-) Ações Instituições Financeiras	(1.090)	(1.099)	(1.289)
(=) Patrimônio de Referência – PR	**44.063**	**47.762**	**41.457**
(-) Patrimônio Referência Exigido – PRE	23.343	18.651	17.059
(-) Risco Taxa Juros Carteira Não Negociação - RBAN	799	-	-
(=) Margem (PR – PRE- RBAN)	**19.921**	**29.111**	**24.398**

Balanço Patrimonial – Consolidado

R$ milhões

		Set/08	Jun/08	Dez/07
ATIVOS	Operações de Crédito	189.956	177.745	164.527
	Títulos e Val. Mobiliários	20.161	18.451	13.753
	Outros	6.162	5.358	5.298
	Permanente	24.798	21.197	19.074
	Ativo Total	**241.077**	**222.751**	**202.652**
PASSIVOS	FAT – PIS/PASEP	140.953	138.265	133.849
	Empréstimos no Exterior	14.333	11.643	12.084
	Tesouro Nacional	34.118	26.473	13.896
	Outros	25.443	17.597	17.900
	Patrimônio Líquido	26.230	28.773	24.923
	Passivo Total	**241.077**	**222.751**	**202.652**

Demonstração do Resultado Societário

Consolidado

R$ milhões

	Set08	Set/07
Receita com Operações de Crédito e Repasses	11.084	10.238
(-) Despesas c/ Operações de Crédito e Repasses	(9.155)	(7.921)
+ Receita com Títulos e Valores Mobiliários	1.343	1.595
(+/-) Efeito do Câmbio	(86)	(23)
= Produto Bruto da Intermediação Financeira	**3.186**	**3.889**
+ Provisão p/ risco de crédito (PRC)	561	2.826
= Produto da Intermediação Financeira após PRC	**3.747**	**6.715**
+ Resultado com Participações Societárias	5.870	3.582
(-) Despesas Administrativas e Tributárias	(1.664)	(855)
(+/-) Outras receitas / despesas operac. líquidas	(853)	(130)
(+/-) Resultado não operacional	(32)	(1)
= Resultado antes dos Impostos	**7.068**	**9.311**
(+/-) Impostos	(1.949)	(2.027)
= Resultado Líquido do Período	**5.119**	**7.284**

Retorno Médio por Carteira

	Resultado (R$ milhões)		Retorno (% aa)		
	2008	Média 03-07	2008	Média 03-07	2008 vs 03-07
Renda de Operações de Crédito	3.025	3.305	1,9	2,1	-0,2
Renda de Aplic. de Disponibilidades[1]	96	668	1,0	6,5	-5,5
Eventos não Recorrentes em R. Fixa[2]	(522)	306	-0,3	0,2	-0,5
PDD	561	(386)	0,4	-0,2	0,6
Resultado Renda Fixa	**3.159**	**3.893**	**2,0**	**2,4**	**-0,4**
Resultado de Renda Variável	**5.727**	**3.005**	**29,6**	**18,7**	**10,9**
Despesas Gerais e Adm.	(1.532)	(1.048)	-0,8	-0,6	-0,2
Tributos	(2.235)	(1.974)	-1,2	-1,1	-0,1
Lucro Líquido	**5.119**	**3.877**	**2,8**	**2,2**	**0,6**

1. Devido ao aumento dos desembolsos, esgotaram-se os recursos em TJLP para financiamento da carteira de tesouraria, que passou a ser financiada pelas novas captações a custo de mercado, reduzindo a rentabilidade da carteira.

2. A redução do retorno refere-se, basicamente, a despesa com atualização monetária dos dividendos pagos sobre o lucro de 2006.

Qualidade da Carteira de Crédito (%)

(Operações de Crédito + Repasses Interfinanceiros)

Consolidado

Nível de Risco	Set/08	Jun/08	Dez/07
AA	39,7	39,5	38,2
A	46,0	46,5	44,9
B	8,0	8,0	9,3
C	3,8	3,5	4,1
Total AA-C	**97,5**	**97,5**	**96,5**
D – F	0,9	0,9	1,8
G – H	1,6	1,6	1,7
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Qualidade da Carteira de Crédito(%) - Continuação

Em 30/9/2008

	BNDES Consolidado	SFN	Inst. Fin. Privadas	Inst. Fin. Publicas
AA - C	97,5	92,5	93,1	91,4
D - G	1,1	4,7	4,3	5,5
H	1,4	2,8	2,6	3,1
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Operações de Crédito - Consolidado

R$ bilhões

	Set/08		Jun/08		Dez/07	
	Saldo	Prov	Saldo	Prov	Saldo	Prov
Adimplentes	194,1	4,1	181,7	3,9	168,6	4,1
Inadimplentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1
Carteira Total	194,1	4,1	181,7	3,9	168,8	4,2

	Set/08	Jun/08	Dez/07
Inadimplência/Carteira Total	0,04%	0,02%	0,11%
Provisão/Carteira Total	2,11%	2,17%	2,49%
Provisão / Inadimplência	53,71	103,79	23,17

Enquadramento

	Setembro/08	
	Exigência	Situação
Requerimento de Capital	> 11%	20,8%
Exposição Cambial	< 30%	0,9%
Exposição ao Setor Público	< 45%	19,2%
Imobilização	< 50%	39,6%

Exposição ao Setor Público - Detalhamento

R$ milhões

	Set/08
Patrimônio de Referência – PR	44.063
Limite - 45% PR (A)	19.828
Exposição atual ao setor público (B)	8.457
Saldo a liberar de op.Contratadas -12 meses (C)	2.948
Margem para novas operações (A - B - C)	8.423

Demonstração do Fluxo de Caixa

R$ milhões	Set/08
(1) Atividades Operacionais	
Lucro líquido do período	**5.119**
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	**(442)**
Reversão da provisão para risco de crédito	(561)
Constituição da provisão para contingências trab. e cíveis	730
Outras	(611)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**4.677**
(2) Atividades de Investimentos	
Aumento líquido em créditos por financiamento	(24.840)
Aumento líquido do ativo permanente	(5.751)
Diminuição (aumento) líquido nas demais contas do ativo	(8.973)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	**(39.564)**
(3) Atividades de Financiamento	
Aumento líquido em obrigações por empréstimos	36.288
Aumento líquido nas obrigações por operações compromissada	3.963
Pagamento de dividendos	(3.531)
Aumento (diminuição) líquida nas demais contas do passivo	(4.002)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**32.718**
Aumento das Disponibilidades (1)+(2)+(3)	**(2.169)**
Caixa no início do período	**5.846**
Caixa no final do período	**3.677**

Ações estratégicas

Apoio ao desenho e implementação de políticas públicas

- Suporte à implementação do PAC (192 projetos, R$ 71 bilhões, associados a R$ 142 bilhões de investimentos)
- Participação no desenho, gestão e implementação da Política de Desenvolvimento Produtivo –PDP- (R$ 210 bilhões, 2008/2010)
- Apoio ao Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação – PACTI- (R$ 7,2 bilhões 2007/2010)
- Parceria com o MMA para o desenho e implementação do Fundo Amazônia para evitar desmatamento da Amazônia

Projetos em desenvolvimento

TREM DE ALTA VELOCIDADE - TVA

- Publicação Edital Licitação: 30 de março 2009
- Assinatura Contrato Concessão: junho 2009

3ª ETAPA CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

FASE 1: BR 116 MG; BR 381MG; BR_040_MG/GO/DF;
Estudos concluídos; Leilão: fev 09

FASE 2 : BR 470 SC; BR 101ES; BR 101 BA
Início: out 08; Leilão: ago 09

CORREDOR FERROVIÁRIO BIOCENÂNICO

Estudo de viabilidade: Dez 08 a set 09

CONCESSÃO DE AEROPORTOS

Estudos de viabilidade para investimentos privados Galeão, Viracopos e São Gonçalo do Amarante (RN)

Nov 08 a abri l09

INFRAERO

Reestruturação Infraero: avaliação jurídico-contábil e econômico-financeira; proposição de modelos alternativos de gestão.

9 meses a partir do início dos estudos

PETRÓLEO E GÁS

Escopo: estudos comparativos sobre marco jurídico-regulatório; *funding*; cadeia produtiva e investimentos

- Nov 08 a jan 09

Ação de desenvolvimento local e regional

SERGIPE
(em desenvolvimento)

Programa SERGIPE CIDADES para intervenção multissetorial: habitação; infra-estrutura urbana e ambiental; geração de trabalho e renda; mobilidade urbana; desenvolvimento institucional.

Valor estimado: R$ 250 milhões

ESTADO DO ACRE - Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável (Fase III)

Apoio a intervenções integradas para melhoria na infra-estrutura urbana e regional, saneamento básico, saúde, educação, meio ambiente e meios produtivos, observada a modernização do sistema de gestão estadual e os princípios e boas práticas de sustentabilidade econômica e de responsabilidade fiscal.

Valor do apoio: R$ 575 milhões

Desenvolvimento integrado do entorno de grandes projetos

Suape (PE); Pecém (CE); Estreito (TO e MA); Madeira (RO); Marabá (PA); Ferrovias Transnordestina e Norte-Sul.

Desenvolvimento e inclusão social

PROJETO CATADORES DE LIXO

1º Ciclo

- 44 projetos enquadrados
- 33 projetos contratados

Valor Médio das Operações: R$ 680 mil

2º Ciclo

- 42 cartas-consulta
- 31 propostas elegíveis
- 23 projetos enquadrados e em análise

Valor Médio das Operações: R$ 700 mil

PROJETO REDE BRASILCORD

Estruturação da Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) para Transplante de Células-Tronco.

Implantação de oito novos bancos, relocalização e modernização do Laboratório de Imunogenética do INCA, e integração com a rede mundial NetCord.

Valor: R$ 31.474,23 mil

Economia e investimento em 2009: tendências e desafios

Tendências da demanda por financiamentos 2009

Em um cenário de crescimento econômico moderado e de 10% de crescimento da taxa de investimento:

- aumento no volume total demandado
- ampliação da demanda por recursos para infra-estrutura
- mudança na composição: recursos para exportação e para apoio ao investimento (giro associado ao investimento, empréstimos-ponte)

2009: implicações

Para o BNDES fazer face à demanda (considerando que os mercados não oferecerão recursos, como seria desejável) será necessário:

- ✓ Equalizar custos para viabilizar investimentos prioritários
- ✓ Complementar recursos através de novos empréstimos do Tesouro Nacional, de Instituições Multilaterais/Oficiais e de outras fontes.

BNDES

O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

BNDES:
DESEMPENHO 2008 E PERSPECTIVAS 2009

Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) – Senado Federal
18 de novembro de 2008